

Texto Extraído do Livro Passes e Radiações – Edgard Armond

Cap. 23 - Radiações

Todos os Espíritos, encarnados ou desencarnados, possuem a faculdade de emitir e projetar radiações a quaisquer distâncias, por maiores que sejam; entre os desencarnados, como é óbvio, tal faculdade é exercida livremente e em sentido amplo, por ausência do entrave natural, que é o corpo físico.

Tais projeções, como também ocorre com os pensamentos, são tão rápidas que ultrapassam mesmo a velocidade da luz e essa condição é que faz supor possuírem os Espíritos o dom de ubiqüidade, isto é: o de estarem, ao mesmo tempo, em dois lugares diferentes, coisa que, na realidade, jamais ocorre.

As radiações podem ser mentais e fluídicas.

1) RADIAÇÕES MENTAIS

A radiação mental é um processo intelectual mediante o qual se emite e projeta a determinado alvo pensamentos concordantes com o motivo que determinou a projeção.

Um indivíduo colocado em **A**, mentalmente visualiza outro indivíduo colocado em **B** e sobre ele projeta, por exemplo, pensamentos de força, coragem, e confiança.

O indivíduo alvo, colocado em **B**, mesmo não possuindo a sensibilidade necessária para sentir as radiações que lhe estão sendo enviadas, recebe-as em sua mente e se beneficia dos efeitos correspondentes. Se estava enfraquecido, desencorajado, desanimado, sente-se agora estimulado, dotado de nova energia e confiança.

Esta radiação, como se vê, no fundo não passa de uma transmissão telepática e o processo se realiza de mente para mente, uma funcionando como emissora, outra como receptora.

2) RADIAÇÕES FLUÍDICAS

Radiação fluídica é uma ação de ordem mística que consiste em se emitir, pelo coração, vibrações amoráveis destinadas, normalmente, a beneficiar necessitados.

Numa se emitem **pensamentos** e, noutra, sentimentos, coisas qualitativamente bastante diferentes.

Um indivíduo em **A** acha-se doente, perturbado e pede auxílio.

O operador em **B** concentra-se, formula uma prece, mentalmente focaliza o necessitado em **A**, estabelece em seu próprio íntimo o desejo sincero de auxiliá-lo e, em seguida, deixa que de seu coração fluam as ondulações vibratórias de reconforto.

3) CORAÇÃO E MENTE

Se se trata de moléstias, essas ondulações serão fluidos de equilíbrio, vida e saúde; se se trata de perturbações psíquicas, esses fluidos serão luz e pureza capazes de destruir as vibrações pesadas, provindas de obsessores ou vampiros; se se trata, enfim, de depressão física ou moral, esses fluidos serão forças e otimismo, capazes de restabelecer a tonalidade vital do necessitado.

Em todos os casos, o coração age como uma emissora de ondas, cuja potência fundamental é o sentimento amorável, o desejo sincero de servir, auxiliar, socorrer.

Nos casos de radiações mentais, a eficiência depende do poder de vontade do emissor, de sua capacidade de projetar ondas telepáticas mais ou menos poderosas; mas, nos casos das radiações fluídicas, a força está no sentimento, na capacidade do emissor em sentir a necessidade do próximo, no desejo ardente de beneficiá-lo e na capacidade de produzir em si mesmo e, em seguida, projetar ao alvo ondas de luz, de vida e de amor.

Nas sessões de curas, por meio de radiações à distância, o processo é sempre engrandecido, avolumado, pela força das vibrações em conjunto e pela formação de uma poderosa corrente emissora de base.